



Imprensa na promoção da ciência: análise de notícias sobre o Instituto Federal Fluminense

Yasmin Lima de Oliveira, Camilla Soares da Silva, Anthone Mateus Magalhães Afonso, Ferdinanda Fernandes Maia

O setor de Comunicação Social da Reitoria do Instituto Federal Fluminense (IFF) armazena, por meio do *clipping* jornalístico, notícias de jornais que abordam a instituição como forma de acompanhar sua imagem pública (POLITI, 2018). Este material, armazenado ao longo dos anos, tornou-se um verdadeiro patrimônio documental e de reconstrução de fatos históricos (Kreniski e Aguiar, 2011), possibilitando fornecer conhecimentos e informações sobre a imagem construída pela imprensa desta instituição centenária, bem como a própria preservação de sua memória. Neste cenário, foi desenvolvido o projeto de pesquisa intitulado “De Cefet a Instituto Federal: história recente do IFFluminense pelas páginas dos jornais de Campos dos Goytacazes-RJ”, cujo objetivo é salvaguardar todo este acervo de forma a contribuir para a preservação da história, para o acesso de toda a sociedade e para pesquisas em diversos campos do saber. A partir dele, todo o material de clipping referente aos anos de 2007 a 2014, um acervo de 3.633 notícias, foi digitalizado e catalogado sob a ótica da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) e, agora, está sendo disponibilizado para acesso de toda a sociedade em um blog na internet, onde já se encontram 2800 publicações. Um acervo com valor imensurável do ponto de vista social, já configurando-se em um patrimônio documental que extrapola os muros da instituição. Estudos preliminares e que são o escopo deste presente trabalho mostram que, em relação a temas ligados ao desenvolvimento (ou promoção) de ciência, pesquisa e inovação no IFF, menos de 6 % do total de notícias versaram sobre o assunto, mostrando que ainda que se trate de uma instituição produtora de ciência e tecnologia, a divulgação é pequena. Não é possível inferir se a baixa divulgação científica tem relação com o número de *releases* enviados pela instituição ou o interesse da mídia, mas levanta a discussão sobre o papel do jornalismo científico ainda pouco explorado tanto pela imprensa quanto pelas assessorias de imprensa das instituições de ensino públicas (Fonseca, 2019). Outro indicador é que as editorias de Ciência e de Tecnologia foram descontinuadas a partir do ano de 2011, nos jornais locais estudados – Folha da Manhã, O Diário e Monitor Campista –, passando as notícias enquadradas nesta temática a serem disponibilizadas de forma aleatória em outras editorias, o que, em conjunto com a pequena incidência de publicação, leva à constatação do baixo interesse na abordagem e divulgação dessa temática em jornais não especializados, conteúdo tão importante para o entendimento da sociedade sobre o papel da ciência e da tecnologia para seu próprio desenvolvimento.

Palavras-chave: Memória, Imprensa, IFF